



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA – UAG
CURSO DE GEOGRAFIA

MARIA APARECIDA DA SILVA

**CICLOTURISMO COMO POTENCIALIDADE TURÍSTICA
EM QUEIMADAS-PB**

Campina Grande- PB
2022

MARIA APARECIDA DA SILVA

**CICLOTURISMO COMO POTENCIALIDADE TURÍSTICA
EM QUEIMADAS-PB**

Artigo Apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em cumprimento as exigências para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo.

Campina Grande- PB

2022

MARIA APARECIDA DA SILVA
**CICLOTURISMO COMO POTENCIALIDADE TURÍSTICA EM
QUEIMADAS-PB**

Artigo apresentado e aprovado em __/__/2022 como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia – UAG, Curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, pela seguinte banca examinadora:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo
Orientador

Profa. Dr. Lincoln da Silva Diniz
Examinador Interno

Prof. Dr. Sérgio Murilo Santos de Araújo
Examinador Interno

Campina Grande
2022

SILVA, Maria Aparecida da. **Cicloturismo como potencialidade turística em Queimadas-PB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia). Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2022.

RESUMO

O presente artigo é decorrente de um estudo realizado no município de Queimadas, localizado no estado da Paraíba. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a prática do cicloturismo no município de Queimadas-PB, que recentemente a atual gestão em parceria com uma empresa privada, elaborou o projeto “Círculo de Cicloturismo Cidade das Pedras”, assim como, identificar se de fato o município possui potencial turístico para elaboração dessa prática. Através de pesquisas bibliográficas relacionadas ao estudo da paisagem, além de aplicações de formulários online junto à população do município, foi feita uma investigação desses dados obtidos a fim de entender as práticas turísticas presentes neste, sobretudo da atividade do cicloturismo e averiguar se de fato possuía atrativos turísticos que pudessem fomentar seu desenvolvimento. Foi observado, com base nas análises extraídas das pesquisas e do questionário algumas reflexões acerca de questões referentes a infraestrutura, hospedagem e segurança dos pontos considerados turísticos do município, uma vez que, a partir das resultâncias deste estudo, reconheceu-se que o referido município possui sim potencial turístico para além do que é absorvido atualmente porém, carece de infraestrutura pública e privada, de segurança e de conhecimento da área, podendo haver união entre a gestão atual e a população para enaltecer a atividade turística existente, bem como a preservação e conservação destes espaços.

Palavras-chave: Atividades Turísticas, Cicloturismo, Potencialidades.

ABSTRACT

This article stems from a study carried out in the municipality of Queimadas, located in the state of Paraíba. The present research aimed to evaluate the practice of cyclotourism in the city of Queimadas-PB, which recently the current management in partnership with a private company, developed the project "Círculo de Ciclotourismo Cidade das Pedras", as well as to identify if in fact the municipality has tourist potential for the elaboration of this practice. Through bibliographical research related to the study of the landscape, in addition to applications of online forms with the population of the municipality, an investigation of these data was carried out in order to understand the tourist practices present in this, especially the activity of cycle tourism and to verify if in fact it had tourist attractions that could encourage its development. It was observed, based on the analyzes extracted from the surveys and the questionnaire, some reflections on issues related to infrastructure, accommodation and security of the points considered tourist in the municipality, since, from the results of this study, it was recognized that the aforementioned municipality it does have tourist potential beyond what is currently absorbed, however, it lacks public and private infrastructure, security and knowledge of the area, and there may be a union between the current management and the population to praise the existing tourist activity, as well as the preservation and conservation of these spaces.

Keywords: Tourist Activities, Cycling Tourism, Potential.

1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade bastante antiga, que veio ser entendida a partir da Idade Média e com o passar do tempo foi se moldando as necessidades da sociedade e configura-se atualmente como uma atividade realizada pela a humanidade durante seus percursos e paradas em localizações diferentes de seu espaço de convivência rotineira, com o tempo inferior a um ano e com tempo superior a vinte e quatro horas, buscando o ócio, as atividades de comércio, intercâmbios etc.

Atualmente está sendo difundida a ideia do ecoturismo na qual está associada a concepção de utlizar o espaço gerando o mínimo possível de impacto ambiental. Dentre algumas práticas de ecoturismo se encontra o cicloturismo que pode ser compreendido como uma prática de viagem utilizando a bicicleta como meio de locomoção, que está geralmente ligada a longos percursos, com uma duração consideravel e que geralmente não possui teor de competitividade. Busca-se o autoconhecimento, o lazer e o entretenimento. Exige materiais adequados para atividade, preparação física e suportes diversos como alimentação e hospedagem gerando circulação de capital na economia local.

Esta pesquisa teve como intuito avaliar a prática do cicloturismo no município de Queimadas-PB, que recentemente em parceria com uma empresa privada elaborou o projeto “Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras”, assim como, identificar se de fato se o município possui potencial turístico para elaboração dessa prática.

O município de Queimadas-PB é um dos principais municípios do Agreste Paraibano devido seu comércio ativo e sua localização privilegiada, pois o mesmo possui uma malha rodoviária muito diversificada como, por exemplo, a BR-104 que é o ponto de ligação das rodovias PB-148 (Queimadas/Boqueirão) e PB-102 (Queimadas/Aroeiras/Umbuzeiro), sendo uma das mais importantes rotas de ligação entre diversas cidades da Paraíba com o Cariri Oriental e com o estado de Pernambuco.

Para a execução deste estudo, optamos por seguir três etapas metodológicas: na primeira etapa, houve a necessidade da realização de pesquisa bibliográfica, assim como de análise teórica e, portanto, foram atribuídas em nossa construção do referencial teórico da pesquisa; já na segunda etapa, foi feita a realização de uma pesquisa online na qual, fizemos a coleta de dados através de formulários aplicados a população em geral e a terceira e última etapa, foram elaboradas as interpretações desses dados coletados e uma análise final do conteúdo obtido através desse estudo.

Assim, entendemos que a elaboração deste trabalho se apoia em uma base teórica em torno do papel da ciência geográfica como um subsídio para alavancar estudos acerca do

turismo através da categoria paisagem, atrelado a uma concepção do espaço adquirido para a elaboração deste estudo, que foi o município de Queimadas-PB, trazendo um pouco de sua historicidade e dados geográficos gerais e encerrando com os dados finais da pesquisa realizada.

2. REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL

2.1 O conhecimento geográfico aplicado ao turismo

O turismo se fez historiograficamente visível no período da Idade Média, na qual tinha como rotulação de suas atividades a limitação as grandes peregrinações causadas pelos deslocamentos de grupos de pessoas de uma cidade para a outra, muitos motivados por questões religiosas; ausência de alimentos; por guerras e por motivo de comercialização de produtos, sem mordomias e totalmente à mercê dos empecilhos que poderiam ocorrer ao longo do trajeto, trajeto este que poderia levar meses para ser percorrido e chegar ao destino final (ALVES, 2018).

Para a melhor compreensão de todos os acontecimentos históricos que moldaram o turismo que conhecemos atualmente, apresentamos logo abaixo o quadro de Alves (2018) que foi adaptado e mostra as principais características do turismo ao decorrer do tempo, uma vez que não pretendemos fazer um resgate detalhado sobre sua historicidade, mas entendemos a sua importância para o entendimento de sua prática social.

Quadro 1: Principais acontecimentos históricos do turismo

| PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS DO TURISMO | |
|---|---|
| TEMPO HISTÓRICO | PARTICULARIDADES |
| Idade Média | Peregrinações: não possuía destino certo e nem previsões de duração da viagem. |
| Século XVIII | Surgimento da palavra <i>tourist</i> : surgiu na Inglaterra e o termo era empregado aos itinerantes que buscavam contemplar os jogos olímpicos. |
| Séculos XVIII/XIX | O turismo teve como primordial finalidade o meio educacional em suas práticas e logo após, surge com a função de entretenimento para os turistas. |
| Final do Século XIX e início do século XX | Alemanha e Suíça: investiram em hotéis de alto padrão, no período da Segunda Guerra Mundial, na qual houve prejuízos imensuráveis devido a guerra. |
| Século XX | Neste período, o turismo chega a classes sociais mais distintas, devido as lutas sociais dos trabalhadores, abrindo portas para o turismo moderno. Ainda aqui, ocorreu o surgimento das primeiras viagens de Thomas Cook. |

| | |
|------------|--|
| 1950/1970 | Prevaleceu o “turismo de ver”: está classificação de turismo, geralmente acontecia em grupos, que visitavam locais pré-estabelecidos e com tempo determinado de duração. |
| 1980 | “Turismo de conviver”: teve como principal característica a interação social com outras turistas e durabilidade maior da viagem, proporcionando assim, o aumento de clubes, <i>resorts</i> , acampamentos e viagens em transatlânticos. |
| 1990 | “Turismo de consumo”: Como o próprio nome já diz, era incentivado o consumo de serviços e bem materiais durante a atividade turística e para isso, foram construídos lugares destinados exclusivamente aos turistas, com altos investimentos da mídia da época, sendo assim, qualquer objeto poderia ser ponto ou produto turístico. |
| Século XXI | Com o fenômeno da globalização devido os avanços tecnológicos, foi mais fácil a interação de pessoas em vários lugares do mundo, facilitando assim, a realização de viagens, de lugares que antes só poderiam ser observados nas mídias da época. |
| 2020 | Pandemia de COVID-19: queda brusca da atividade turística em todo o mundo, fechamento de fronteiras e imposição de restrições e regras novas para viagens em diversos países. Houve uma movimentação em torno da vacina do COVID-19, na qual famílias de alto status viajaram, especialmente, para os EUA para receber tais vacinas. |

Fonte: Adaptado de ALVES, 2018.

Diante das informações expostas acerca das características e processo de moldamento do turismo, como podemos defini-lo atualmente?

Podemos começar com abordando a definição apresentada pela a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001), na qual a mesma entende que turismo trata-se das atividades realizadas pelos seres humanos durante seus itinerários e paradas em localizações distintas de seu espaço ao redor rotineiro, por um tempo contínuo menor que há um ano, em virtude do ócio, do comércio, entre outros.

Somando a caracterização da Organização Mundial de Turismo (OMT) a sua concepção acerca do turismo, Oliveira (2001, p. 39) compreende o turismo da seguinte maneira:

“[...] conjunto de resultados de caráter econômico, financeiro, político, social e cultural, produzidos numa localidade, decorrentes da presença temporária de pessoas que se deslocam do seu local habitual de residência para outros, de forma espontânea e sem fins lucrativos”. (OLIVEIRA, 2001, p. 39)

Coriolano (2001) por sua vez, estabelece o turismo como um conjunto de preconceções e percepções de imagens e valores de significado cultural, construído pelo viajante antes mesmo da experiência turística ser realizada.

Já Boullón (2002, p. 34) ao expressar seu posicionamento, considera a atividade

turística desta forma:

“[...] uma forma de consumir, algo assim como um canal para o qual conflui uma demanda especial de muitos tipos de bens e serviços elaborados por outros setores, além do consumo de alguns serviços especialmente desenhados para satisfazer necessidades próprias dos viajantes”. (BOULLÓN, 2002, p. 34)

A evolução das práticas turísticas no Brasil e no mundo obteve, sobretudo nas últimas décadas, um salto considerável em sua promoção, de conhecimentos na área, como também, valia em nosso território nacional e global, devido seu impacto no fortalecimento da economia, geração de emprego e renda, valorização cultural, conscientização da utilização do meio ambiente, melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimeto social.

Estes fatos se deram principalmente devido a nova conjuntura mundial baseada no contexto da globalização, na qual Santos (1993) defende que o espaço se globaliza, mas que não alcança o mundo como um todo, pois apesar de todos os lugares serem considerados mundiais, um espaço não é mundial, uma vez que são as pessoas que se globalizam.

E com esse efeito da globalização, os líderes mundiais e grandes empresários movidos pela cobrança de minimizar os impactos ambientais obtidos com a mesma, inseriram o interesse pelas causas ambientais e de preservação do meio ambiente em práticas econômicas, fazendo com que o turismo ganhasse ainda mais força com a promoção do ecoturismo¹.

O turismo caracteriza-se como uma prática social que faz o “consumo” do espaço e que possui diversas perspectivas de análise: econômica, cultural, política, ambiental e social, entre outras (ARANHA; GUERRA, 2014, p. 81), tornando-se assim evidente que as relações existentes nas paisagens é a estrutura da produção do espaço do turismo.

A Geografia em sua epistemologia possui uma variedade de complexidades em seus objetos de estudo, áreas de atuação, escalas e abrangência. Por meio de categorias contemporâneas de análise: Espaço; Região; Lugar; Território e Paisagem, os estudos geográficos se tornam propriedade da Ciência.

¹ Vale salientar que o turismo apesar de trazer benefícios para a sociedade como os citados acima, também traz uma série de malefícios se não houver boa administração de suas atividades, como por exemplo: pressão inflacionária, aumento dos custos sociais e ambientais, especulação imobiliária, aumento do índice de violência, desvalorização das manifestações culturais tradicionais, destruição do meio ambiente, acúmulo de lixo nos locais frequentados, etc.

² Não só a Geografia vem fornecendo subsídios metodológicos e fundamentos teóricos para o conhecimento acerca do turismo, mas também observar a Sociologia, Economia, Ecologia, Psicologia, entre outras ciências, desenvolvendo papéis importantíssimos nos estudos acerca do turismo como aponta a obra de SILVA, R.C.; DANTAS, F.R.A.; MEDEIROS, C.S.C; NOBREGA, W.R.M. (Orgs.). **Apontamentos científicos em um campo multidisciplinar: turismo, ciência moderna e complexidade**. Turismo – Visão e Ação, vol.20, núm.3. Universidade do Vale do Itajaí, Brasil, 2018.

Neste sentido, a colaboração da Geografia² nos estudos relacionados á prática turística deve ser considerada primordial, uma vez que o conhecimento geográfico fornece uma de suas categorias de análise como base para tais estudos. Sabemos que o turismo não pode ser considerado uma ciência, e isto se deve ao fato de que o turismo ainda não possui conceitos próprios (SILVA, et. al., 2018, p.455).

Dito isto, a categoria paisagem possui um forte laço com o turismo —atividade que tem grande proximidade com o objeto de estudo da ciência geográfica e seus objetivos— que para Bertrand (1971, p.2):

“[...] é o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução”.

Para o turismo, a paisagem é vista como um lugar atraente para ver, viver e sentir. Neste ponto de vista, é possível atribuir-lhe valor na forma de um importante produto, cuja expressão se dá pela percepção das diferentes formas de ocupação e da configuração dos territórios ao longo do tempo, como apontam Aranha e Guerra (2014).

Nesta perspectiva, a geografia como ciência subsidia as políticas de reordenamento territorial e há uma necessidade crescente de pesquisas em planejamento, gestão ambiental e economicas voltadas para o enfrentamento de questões relacionadas aos tipos ocupacionais e à degradação resultante ao meio ambiente, como pudemos observar na prática do turismo.

3. POTENCIALIDADE TURÍSTICA: O CICLOTURISMO COMO OPORTUNIDADE DE VALORIZAÇÃO NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS-PB

3.1 O município de Queimadas-PB: dados geográficos e socioeconômicos

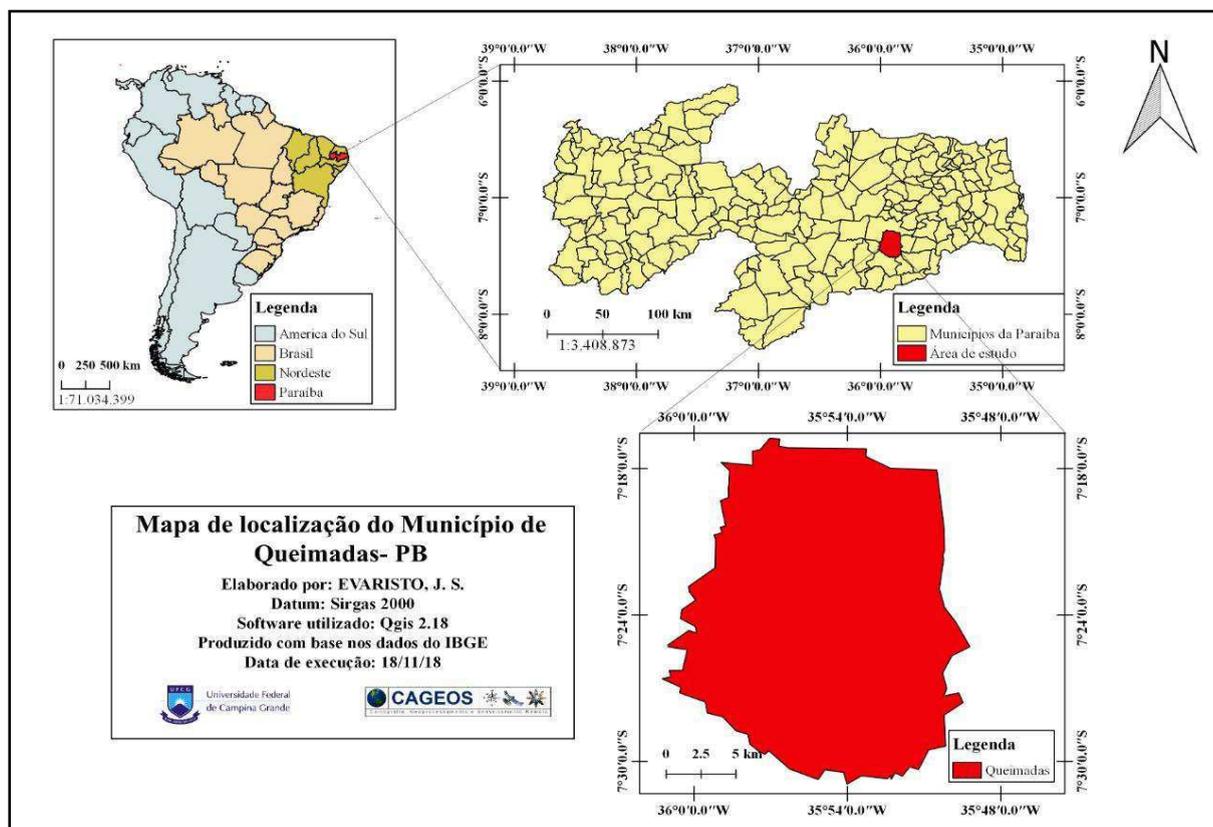
Localizado no Agreste paraibano, o município de Queimadas³ está inserido na Região Geográfica Imedita e Intermediária de Campina Grande (IBGE, 2017), localizando-se na região geográfica e na unidade geoambiental do Planalto da Borborema. O mesmo possui uma área de 409,293 km², ocupada por 44.388 habitantes, possuindo as seguintes coordenadas geográficas: 7°21'05" latitude Sul e 35°54'02" longitude Oeste segundo estudos do IBGE realizados entre os anos de 2010 a 2021. Seus municípios vizinhos estão localizados: ao norte se encontra o município de

³ A ocupação e historicidade da terra onde hoje está localizada o município se inicia com a concessão dada ao poderio da época a Pascácio de Oliveira Ledo em 13 de dezembro de 1712, como recompensa às suas atividades de conquista dos sertões (para interiorização do gado), e às guerras que praticou contra a população indígena em favor da coroa portuguesa. O povoamento de Queimadas iniciou-se por volta do ano de 1889, quando chegaram à região as primeiras famílias: Maia, Muniz, Tavares, Gomes, Rêgo e Teixeira. O município já foi distrito de Campina Grande, que durou até 14 de dezembro de 1961, quando foi emancipado politicamente.

Campina Grande com cerca de 15 km de distância da cidade do município de Queimadas; ao sul encontra-se Barra de Santana com 22 km e Gado Bravo com 23 km de trajeto; ao leste se encontra Fagundes com cerca de 14 km de longiquidade; e a oeste está o município de Caturité com aproximadamente 18 km de distância. Já a capital da Paraíba, João Pessoa, se encontra cerca de 133 km da cidade do município.

Queimadas é um dos principais municípios do Agreste Paraibano devido seu comércio ativo e sua localização privilegiada, cortada pela BR 104 é o ponto de ligação das rodovias PB-148 (Queimadas/Boqueirão) e PB-102 (Queimadas/Aroeiras/Umbuzeiro), sendo uma das mais importantes rotas de ligação entre diversas cidades da Paraíba com o Cariri Oriental e com o estado de Pernambuco.

Figura 1: Mapa de localização do município de Queimadas-PB.



Fonte: EVARISTO (2018).

Para entendemos de forma mais objetiva os aspectos do relevo, da vegetação, do solo, da hidrografia, da economia e da cultura de Queimadas, apresentaremos logo abaixo um breve resumo destas características do município que foram abordadas por Xavier (2011):

- **Geomorfologia:** Queimadas encontra-se situada no Planalto da Borborema constituindo um conjunto morfológico correspondendo a uma ampla área planáltica

com níveis altímetros com diferentes relevos e variando aproximadamente de 400–500 metros. Temos, então, um aplainamento mais baixo alinhando de superfície dos Cariris cortado por um grande paredão entre os municípios de Campina Grande e Queimadas e que se chama de Serra de Bodopitá. A Serra de Bodopitá se estende do leste, desde o município de Ingá até o Rio Bodocongó, na fronteira de Queimadas com o município de Caturité. Corta essa superfície aplainada “dos Cariris” e que representa uma grande extensão de relevo ondulado e suavemente ondulado.

- **Pedologia:** Possui solos com elevados teores de argilas e relevo variando de ondulado a forte ondulado. Em função do tipo e do teor da argila, tem boa capacidade de retenção de água e infiltração mais lenta; o que favorece a atividade da agricultura.
- **Hidrografia:** Neste quesito, os rios presentes ao longo do município são caracterizados por serem rios temporários ou de regime torrencial no período chuvoso. Sua bacia hidrográfica está localizada no Rio Paraíba, na região do Médio Paraíba e interligada ao Açude Epitácio Pessoa, mais conhecido como Açude Boqueirão. Seus cursos d’água tem como processo o escoamento intermitente e o seu padrão de drenagem é o dentrítico. Está situada em Queimadas a estação de tratamento de água do Açude Epitácio Pessoa, administrada pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba-CAGEPA, que fornece água potável para dezenas de município da Paraíba.
- **Vegetação e clima:** Queimadas está situada no bioma caatinga e boa parte de seu território é coberta pela caatinga hiperxerofila e outra parte mais ao nordeste do município possui a floresta caducifólia à caatinga. As temperaturas são mais baixas no período noturno, seu clima é considerado semi-árido com períodos chuvosos bem definidos devido seu ecossistema.
- **Economia:** Os aspectos relacionados a economia do município estão fortemente ligados a agricultura familiar, ao ativo comércio no centro da cidade, a criação de ovinos, caprinos e bovinos, a indústria e a empresas prestadoras de serviços. Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de estruturas metálicas e fabricação de produtos químicos.
- **Cultura:** No aspecto cultural, o município de queimadas se destaca pelo seu potencial favorável geograficamente, para a elaboração de atividades turísticas que propiciam mais atrativos ao turista que vem ao maior São João do Mundo realizado a próxima que é cidade de Campina Grande. Seu destaque está também em manifestações culturais

como o Coco de Roda e cirandas, pela tradição da Festa de Reis, pela iniciativa das Sextas Culturais (um evento que incentiva grupos e artistas a se apresentarem para a comunidade) pelo seu artesanato local e pelos seus sítios arqueológicos.

2. O cicloturismo como potencial atividade turística no município de Queimadas-PB

Como podemos observar no capítulo anterior, o município de Queimadas possui dentre suas práticas culturais e até mesmo econômicas, o turismo como um elo importante no conglomerado destas práticas. No ano de 2017, o município foi inserido no Mapa do Turismo Brasileiro, foi renovado na pasta do Ministério do Turismo nos anos de 2019-2021 e recentemente para os anos de 2022-2024. Com isto, surgem alguns benefícios para o município entre eles podemos citar a categorização dos municípios turísticos, que vai de “A” a “E” (Queimadas é considerada categoria “D”) e essa categorização permite o acompanhamento do desenvolvimento das economias turísticas locais, permite que haja subsídios para o favorecimento de investimentos por programas do Ministério do Turismo, permitindo assim, uma melhor administração da infraestrutura voltada às atividades turísticas, impulso nos destinos escolhidos e profissionais capacitados para a melhor execução destas práticas, como apontam dados informados pela prefeitura do município.

Queimadas veem pondo em evidência os atrativos naturais e culturais com potenciais turísticos presentes no município, com a finalidade de promover junto com outras atividades, o desenvolvimento do mesmo. O município possui o título de ser considerado porpulamente como a “Cidade das Pedras”, e isto se deve ao fato da cidade está localizada nas encostas da Serra de Bodopitá que apresenta um relevo ondulado a suavemente ondulado, com a presença de grandes conglomerados rochosos. Graças a esse título, as atividades referentes ao turismo de aventura (rapel, motocross, etc) e o ecoturismo (trilhas, ciclismo, caminhadas, etc) vinham ganhando muita força nos últimos anos no município, principalmente em zonas rurais. Porém devido as medidas de prevenção relacionadas a pandemia do Covid-19, toda a população mundial sofreu impactos econômicos e sociais, caso este que também afetou as práticas com potenciais turísticos em Queimadas, na qual muitas das atividades citadas acima diminuíram suas intensidades, pelo motivo do grande contato físico e por serem consideradas atividades de realização com grandes aglomerações.

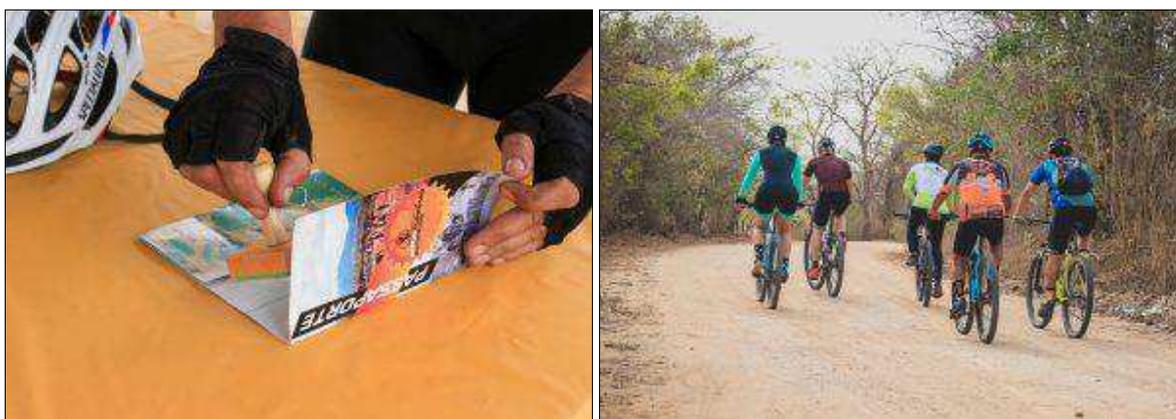
Diante deste impasse, foi visto a necessidade de adaptar-se a nova realidade. Queimadas vinha tendo notórias ligações por parte de indivíduos que costumavam praticar o ciclismo, muitos do próprio município e algumas pessoas de municípios vizinhos como Campina Grande; Fagundes; Barra de Santana; Caturité entre outros. A prática desta atividade

chamou atenção pela sua fácil adequação aos protocolos exigidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde); pelo baixo impacto ambiental; pela economia gerada com os gastos de equipamentos/manutenção; acessibilidade e mobilidade urbana; bem estar e alimentação. A atual gestão municipal voltou seu olhar para este fenômeno visando uma solução para o impasse citado no parágrafo anterior, criou-se o projeto “Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras”.

O “Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras” foi inaugurado no dia 28 de novembro de 2021 e consiste em um roteiro turístico com aproximadamente cerca de 155 km de extensão, roteiro este situado dentro do município de Queimadas com 98% desse percurso sendo realizado na zona rural do município e até o atual momento é considerado a maior rota de duas rodas do Nordeste, como apontam os dados fornecidos pelo site Turismo em Foco, site este que pode ser encontrado em nosso referencial teórico. O Circuito de Cicloturismo foi criado pela Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer – SECULT do município, por meio de uma consultoria assinada pela empresa Rebelk Consultoria de Turismo e contou com a presença aproximada de 400 ciclistas nas atividades dispostas.

O projeto busca ofertar ao seu público alvo a contemplação da natureza e experiências radicais com uso da bicicleta, para isso possui um roteiro que engloba atrativos turísticos naturais, culturais e gastronômicos de Queimadas, tendo como pontos de parada a Pedra da Jaca, Itacoatiaras dos Macacos, o Centro Cultural Philus Haus e estabelecimentos como lanchonetes, restaurantes e hospedagem, envolvendo 17 empreendedores, que oferecem serviços e dão suporte logístico para os grupos de ciclistas que passam pelo município.

Figura 2: Fotos do evento “Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras”.



Fonte: <https://turismoemfoco.com.br/v1/2021/11/23/queimadas-lanca-circuito-de-cicloturismo-cidade-das-pedras-o-maior-do-nordeste/>. Acessado em 27/03/2022.

Segundo informações disponibilizadas ao site pela SECULT, os ciclistas ao chegarem ao ponto de partida do circuito, recebiam uma espécie de passaporte com 10 etapas. A cada etapa que equivalia a uma parada de acordo com o quilômetro percorrido, um representante

do roteiro carimbava o passaporte informando a distância percorrida pelo ciclista. Cada ciclista tinha o poder de escolher a distância que pretendia percorrer naquele dia, e ficava ao seu critério se fazia o percurso de uma única vez ou em partes em dias diferentes.

Porém, a proposta oferecida era de os ciclistas fizessem esse trajeto aos poucos, passando mais tempo no município, apreciando os atrativos turísticos existentes e movimentando capital na economia local. O trajeto do circuito está sinalizado conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e foi criado também um aplicativo ([Cicloturismo Queimadas – Apps no Google Play](#)), que permite auxiliar os ciclistas ao descobrir os trajetos a serem percorridos, os pontos de visitação e de apoio, mapas com ilustração da área, plano altimétrico, informações técnicas sobre o grau de dificuldade e de esforço físico, como apontam dados oficiais da Prefeitura do município.

Figura 3: Localização do Circuito de Cicloturismo.



Fonte: O respectivo mapa está disponível no aplicativo “Cicloturismo Queimadas”, que pode ser encontrado gratuitamente no Google Play Store.

Mas afinal, existem diferenças entre os termos ciclismo e cicloturismo? Podem ser considerados a mesma atividade? Sim, existem diferenças e não podem ser considerados como a mesma atividade (SOUZA; CARVALHO, 2021). Para exemplificar de maneira efetiva, foi elaborada a tabela abaixo com a caracterização destas duas atividades com base nos estudos de (SOUZA; CARVALHO, 2021):

Quadro 2: Principais diferenciações entre ciclismo e cicloturismo

| DIFERENCIAÇÕES DO CICLISMO E CICLOTURISMO | |
|--|---|
| Atividade | Caracterização |
| Ciclismo | Entende-se como uma atividade que geralmente é feita dentro do perímetro urbano e possui menor número quanto a distância percorrida. Visa o bem estar e costuma vir acompanhada de competição e de bater recordes, sua duração não costuma ser longa (horas), possui baixo ou inexistente consumo nos locais visitados, geralmente a atividade é praticada sozinha ou em pequenos grupos. |
| Cicloturismo | Podemos entendê-lo como uma prática que está geralmente ligada a longos percursos, de longa duração (entre 1 ou vários dias), que geralmente não possui teor de competitividade. Busca-se o autoconhecimento, o lazer e o entretenimento. Exige materiais adequados para atividade, preparação física e suportes diversos como alimentação e hospedagem gerando circulação de capital na economia local. A atividade costuma ser praticada com grandes grupos de pessoas, a atividade é voltada ao público que gosta de viajar, mas que se preocupa com o meio ambiente pois viajar sobre duas rodas está atrelado a sustentabilidade e a ecologia. |

Fonte: Autoria própria, 2022.

Esclarecido essa diferenciação entre as atividades podemos nos questionar acerca de como está configurado esse termo de cicloturismo no município de Queimadas-PB e saber se o mesmo possui infraestrutura, atrativos que de fato promovessem essa prática, organização, segurança e serviços para acolher esses viajantes e ciclistas já que o município possui uma urbe de pequeno porte.

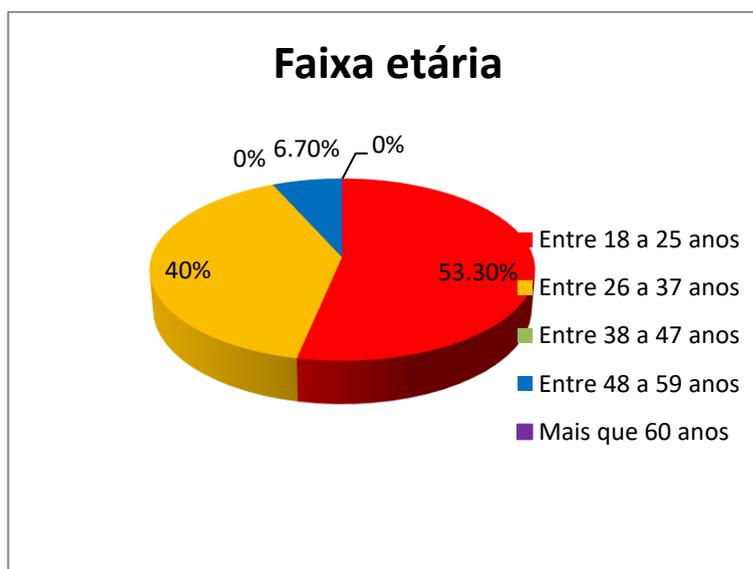
Fez-se necessário então, uma pesquisa com vertente ligada a investigação qualitativa, pesquisa essa de cunho descritivo, social e econômico a fim de entender o cicloturismo no município. Foi aplicada a metodologia de levantamento, na qual consiste em uma averiguação de informações a um grupo expressivo de pessoas sobre a temática a ser problematizada, com o intuito de alcançar resultados proporcionais aos aspectos coletados durante a pesquisa bibliográfica (CAJUEIRO, 2015).

Para dar sentido a nossa pesquisa então, foi elaborado um formulário com perguntas e questões referentes a atividade turística no município e com relação a atividade do cicloturismo. Este questionário foi disponibilizado a população, em geral, através das redes

sociais *Whastapp* e *Instagram*, a fim de facilitar o seu acesso pelos usuários; foi garantido as pessoas que participaram da pesquisa, que os dados recolhidos não teriam outros fins além dos relacionados à mesma, e que teriam sigilo acerca de suas respostas. No total obtivemos 15 participantes, que se habilitaram a responder tais questionamentos, na qual foram apresentadas 14 questões abertas ou de múltipla escolha, os resultados serão apresentados logo abaixo.

O primeiro questionamento era de múltipla escolha e foi descrito da seguinte maneira: *1- A que grupo pertence sua faixa etária?* As respostas foram de que 53,3% tinham em torno de 18 a 25 anos, 40% afirmaram que tinham entre 26 a 37 anos, 6,7% afirmaram ter entre 48 a 59 anos e não houve respostas entre 38 a 47 anos e nem mais que 60 anos, tendo assim, um percentual de 0,0%. Todas as pessoas responderam essa questão, obtendo assim, um total de 15 respostas.

GRÁFICO 01 – Faixa etária.



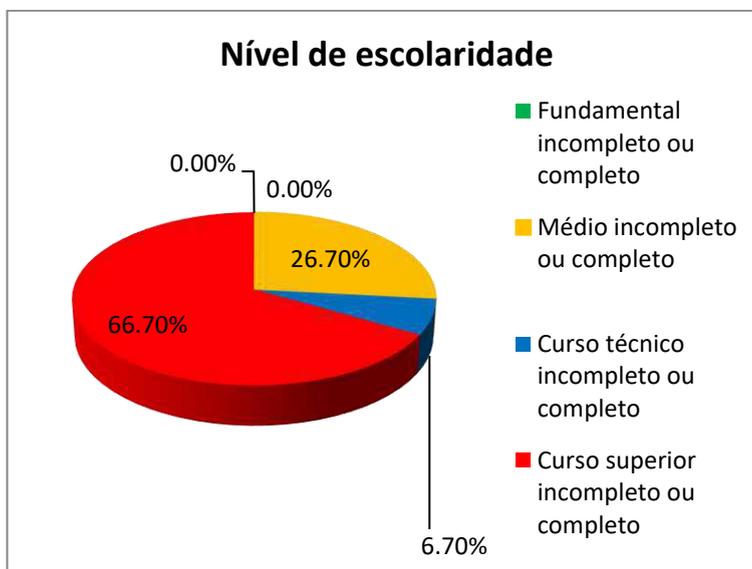
Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2022.

Já a segunda indagação era uma pergunta livre e foi descrita da seguinte forma: *2- Em qual município você reside atualmente?* Com isso, obtivemos 14 respostas nas quais, 10 pessoas reponderam que residiam em Queimadas, 1 afirmou que morava em Campina Grande, 1 Goiânia-GO, 1 em Ingá-PB e mais 1 pessoa em Blumenau-SC.

O terceiro questionamento abordava o grau de escolaridade dos entrevistados e foi descrita assim: *3- Qual é seu grau de escolaridade?* Foram obtidas 15 respostas das quais 66,7% afirmaram que tinham curso superior completo ou incompleto, 26,7% possuíam o ensino médio completo ou incompleto, 6,7% afirmaram ter curso técnico completo ou incompleto e não houve respostas de pessoas com ensino fundamental completo ou incompleto e pessoas com especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, totalizando

um percentual de 0,0%. Dados estes que contradizem a realidade aducacional da população do município.

GRÁFICO 02 – Grau de escolaridade.



Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2022.

O quarto questionamento foi direcionado na perspectiva se o município de Queimadas possuía potencial turístico e foi apresentado da seguinte forma: *4- Você considera o município de Queimadas-PB com potencial turístico?* Nesta questão obtivemos 15 respostas das quais 14 responderam que Queimadas possuía sim potencial turístico totalizando cerca de 93,3% das respostas, 1 resposta afirmou que talvez o município tivesse esse potencial, totalizando cerca de 6,7%, não houve respostas que o município não teria potencial, totalizando 0,0% das respostas.

GRÁFICO 03 – Consideração se o município de Queimadas-PB possui potencial turístico.



Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2022.

A quinta questão se referia ao costume dos entrevistados de praticarem passeios turísticos em Queimadas e foi caracterizado da seguinte maneira: 5- *Você costuma realizar passeios turísticos no município de Queimadas-PB?* Obtivemos 15 respostas das quais 6 (40%) declararam que às vezes praticava esses passeios, 5 (33,3%) disseram que sim e 4 (26,7%) afirmaram que não tinham esse costume.

GRÁFICO 04 – Costume de realização de passeios turísticos.



Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2022.

A sexta questão era aberta e se referia as companhias escolhidas ou não para realizar os passeios citados acima, a pergunta feita foi essa: 6- *Você costuma realizar estes lazeres em família, com os amigos ou sozinho?* Houve 12 respostas nessa questão das quais a maioria dos entrevistados informou que praticavam esses passeios em grupo com amigos, houve também os que disseram que praticavam junto com familiares e ninguém afirmou que praticava sozinho.

O sétimo questionamento era de respostas livres e era designada ao conhecimento acerca dos lugares frequentados no município por estes indivíduos e foi apresentado da seguinte forma: 7- *Que lugares você costuma frequentar no município?* As respostas obtidas totalizaram 12 e foram bem diversas, das quais a maioria afirmou que frequentavam os sítios localizados na zona rural no município, vinham outras respostas também como o centro da cidade de Queimadas, a Pedra do Touro, a Pedra do Vento, quadras municipais, estabelecimento Tapioca do Jairo, Caminhada da Lua, estabelecimentos que produziam lanches em geral, Serra do Bodopitá, Itacoatiara dos Macacos e Pedra do Cachorro.

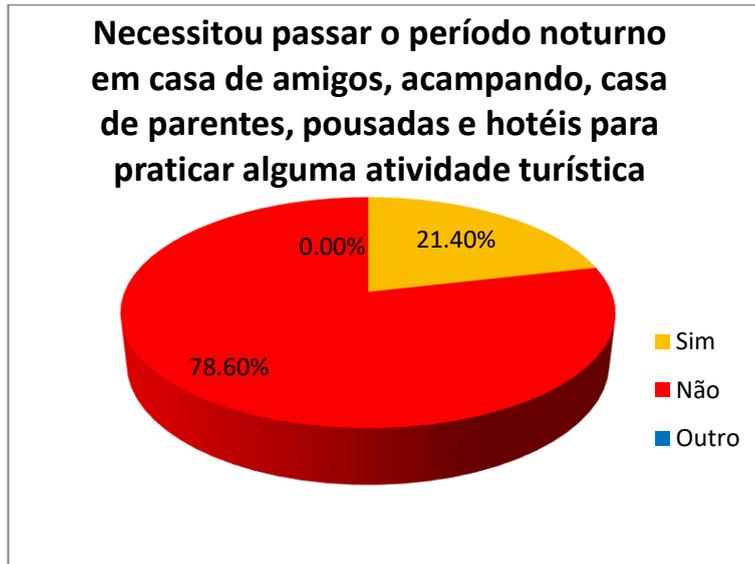
A oitava questão também era de livre resposta pelos indivíduos e tinha como objetivo saber o que os mesmos achavam da segurança destes locais. Foi apresentada do seguinte

modo: 8- *Como você avalia a segurança destes locais?* No total obtivemos 14 respostas que foram descritas na seguinte ordenação:

- 1° *Muito escassa;*
- 2° *Ótima,*
- 3° *Nunca sofreu nada;*
- 4° *Bastante baixa;*
- 5° *Perfeito;*
- 6° *Bem perigoso;*
- 7° *No sítio a segurança apresenta muito defeitos, os moradores relatam que de tempos em tempos ocorre assaltos;*
- 8° *Regular;*
- 9° *Boa;*
- 10° *Precária;*
- 11° *São lugares seguros;*
- 12° *Precisa ter mais informações a cuidados aos visitantes;*
- 13° *Razoável;*
- 14° *Ótimo;*
- 15° *A segurança é muito escassa no sentido de policiamento e quase não se vê policiais.*

A nona questão era de múltipla escolha e tinha por intuito saber se houve necessidade de pernoite no município para práticas relacionadas ao turismo, à mesma foi descrita assim: 9- *Você já necessitou passar a noite em casa de amigos, acampando, casa de parentes ou até mesmo em pousadas/hotel para realizar essas atividades?* Houve 14 respostas das quais 11 (78,6%) responderam que não precisaram e 3 (21,4%) afirmaram que precisaram desse pernoite. Não houve dados relacionados a outros tipos de pernoite, totalizando assim um percentual de 0,0%.

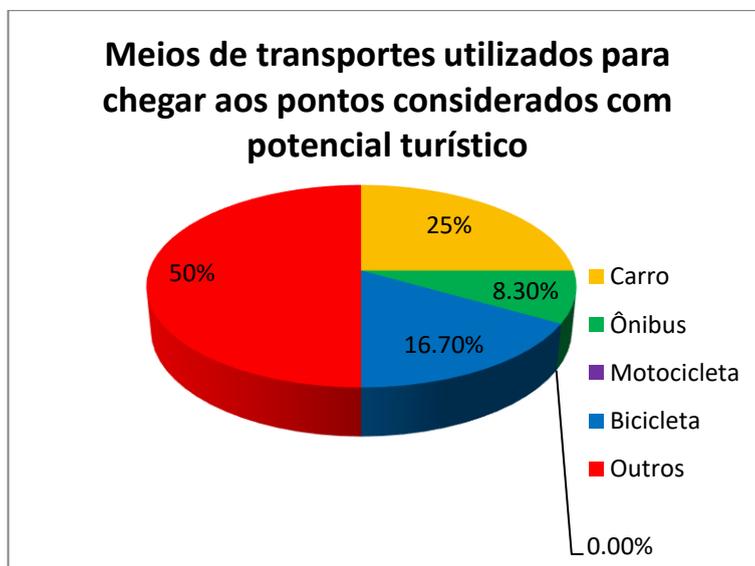
GRÁFICO 05 – Necessitou passar o período noturno em casa de amigos, acampando, casa de parentes, pousadas e hotéis para praticar alguma atividade turística.



Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2022.

O décimo questionamento se referia aos meios de transporte utilizados por estes cidadãos para chegar nesses pontos turísticos, à mesma foi apresentada do seguinte modo: *10- Quais são os meios de transporte que você utiliza para visitar estes lugares?* Foram adquiridas 12 respostas nesta questão, das quais 6 (50%) afirmaram que utilizavam outros meios de transporte, 3 (25%) disseram que utilizavam carro, 2 (16,7%) tinham a bicicleta como meio de transporte, 1 (8,3%) afirmou utilizar ônibus e não houve respostas referentes ao meio de transporte motocicleta consumando 0,0% na porcentagem.

GRÁFICO 06 – Meios de transportes utilizados para chegar aos pontos considerados com potencial turístico.



Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2022.

A pergunta de numeração onze foi direcionada aos indivíduos que afirmaram que costumavam utilizar o meio de transporte bicicleta para se locomover e de teve como indagação: *11- Se sua última resposta de múltipla escolha foi o meio de transporte*

BICICLETA, quantos Km você costuma percorrer nestas atividades turísticas? E qual é a frequência que você mantém nestas atividades? Como visto anteriormente, apenas duas pessoas afirmaram que utilizavam a bicicleta e as respostas foram:

1º 56 km, 2 vezes por semana;

2º Já cheguei a percorrer mais de 100Km em um único dia. Tinha uma frequência de ir pelo menos uma vez na semana. Mais devido à pandemia do Covid-19 mantenho uma frequência de ir a cada 1 ou 2 meses.

A décima segunda questão também foi direcionada aos indivíduos que disseram que tinham costume de utilizar a bicicleta como meio de transporte para deslocar-se e de teve como questionamento: *12- Se sua última resposta de múltipla escolha foi o meio de transporte BICICLETA, quais os motivos que te levaram a praticar o ciclismo no município de Queimadas-PB?* As respostas dispostas foram:

1º Saúde e qualidade de vida;

2º Por ser próximo a minha cidade, pelos grandes pontos turísticos na natureza.

O décimo terceiro questionamento teve 12 respostas, se referia à infraestrutura voltada para o meio turístico e foi descrita da seguinte maneira: *13- Você acha que o município oferece boas condições de infraestrutura para a realização do cicloturismo, como por exemplo, hospedagem; alimentação; vias voltadas para a execução da atividade etc.? Como você chegou a essa conclusão?* Os retornos vinheram da seguinte forma:

1º Não, pois a infraestrutura hoteleira e rodoviária não tem capacidade de possibilitar uma boa realização do cicloturismo;

2º Não. Pelo que vejo, para o transporte por meio de bicicleta, a cidade não detém de ciclofaixas;

3º Sim vejo muitos ciclistas nas vias;

4º Não;

5º Quanto à hospedagem e alimentação tem bons lugares, mas vias voltadas a essa atividade não tem;

6º Sim;

7º Sim, a gestão municipal desenvolveu o circuito de cicloturismo para fomentar essa atividade turística;

8º Acho que não;

9º Sim;

10º Mais ou menos, pois os lugares que possuem alimentação são distantes uns dos outros;

11º Sim;

12º Em hospedagem e alimentação é muito bom. Porém não existem vias adequadas para ciclistas;

A última questão tinha por objetivo entender o que as pessoas pensavam acerca das melhorias que poderiam ser feitas em Queimadas para desenvolver as práticas turísticas existentes no município, tivemos 13 respostas nessa questão e a mesma foi descrita da seguinte maneira: *14- Em sua opinião, quais seriam as ações que deveriam ser tomadas pela população e pela gestão atual que pudessem auxiliar no crescimento do nosso município nas atividades turísticas, sobretudo no cicloturismo?* As respostas que foram descritas na seguinte ordenação:

1º Inserir ciclofaixas nas vias da cidade e fazer com que a população se engaje com o projeto;

2º Maior divulgação e uma melhor atenção para esses ambientes, tanto no sentido estrutural, quanto social;

3º Disponibilizar mais vias para o devido fim, com sinalizações sobre os pontos turísticos e vigilância para garantir a segurança dos ciclistas;

4º Não sei;

5º Nunca fui para queimadas utilizando bicicleta, todavia quando estou na cidade vejo que o ciclismo é muito forte;

6º Investir em ciclovias e ouvir as pessoas que fazem esse tipo de atividade para saber a real necessidade deles;

7º Pela população, a valorização dessas atividades, dos empresários, o investimento na acessibilidade (quando for de alguma área do seguimento), da gestão seria manter a equipe que está desenvolvendo essas estruturas, em especial a Secult, que vem planejando, monitorando, incentivando e desenvolvendo esses projetos do setor;

8º Principalmente rede hoteleira;

9º Uma ciclovia seria de muito ajuda e segurança;

10º Uma pista de ciclismo seria ótimo;

11º Reservar espaços com suportes de estacionar bicicletas, para oferecer mais segurança na hora de parada em algum estabelecimento;

13º Que houvesse maior divulgação desses pontos turísticos e que investissem pesado na infraestrutura.

Analisando as questões respondidas podemos tirar algumas conclusões acerca da prática turística em Queimadas: 1) É praticada por um número considerável de jovens e

adultos; 2) A maioria dos indivíduos residem no município; 3) As pessoas tiveram acesso à educação; 4) Segundo estes indivíduos Queimadas possui sim potencial turístico; 5) Que é frequente as apreciações turísticas por essas pessoas, e que geralmente vão em grupos consideráveis e que buscam esse contato com a natureza visitando os sítios arqueológicos do município; 6) Que a segurança nesses locais é considerada escassa, que essas pessoas tinham preferência a ir a pé, de carro ou de bicicleta para os locais e que houve pouca apresentação no quesito de hospedagem; 7) Que a pandemia interferiu no desenvolvimento dessas atividades e que existe certa insatisfação por parte dessa população com relação à infraestrutura do local.

Consideramos também que não é disponibilizado um ponto de apoio fixo disposto para os praticantes de turismo em geral no município, com informações sobre as atividades com cartilhas dos riscos eminentes e com a conscientização do uso dos espaços escolhidos no sentido de conservação do meio ambiente, com presença de sanitários e duchas, pessoal capacitado para dar suporte a esses turistas, bem como vias restritas ao uso de bicicletas, bicicletários bem dispostos ao longo das rotas estabelecidas, pois notamos apenas a presença de um bicicletário no centro da cidade de Queimadas e alguns espalhados nos estabelecimentos do município que não suportariam a presença de grandes eventos.

Como aponta Souza e Carvalho (2021):

[...] A atividade turística e excursionista vem sendo utilizada como estratégia de valorização do território por meio de políticas públicas endereçadas à organização de ofertas e serviços de hospitalidade, dotação de infraestrutura e promoção dos municípios como destinos nos segmentos de turismo ecológico, sol e praia e turismo de aventura. (SOUZA; CARVALHO, 2011, p.341)

Atualmente, é notória a percepção de que grande parte da massa populacional está inserida nos centros urbanos e a tendência é de que essa designação possa aumentar significativamente ao decorrer do tempo, à vista disso, expandindo o número de habitantes nessas urbes e, como efeito, trazendo prejuízos, sobretudo na mobilidade urbana. Neste sentido, se faz crucial a boa gestão das cidades, visando sustentabilidade, infraestrutura eficiente e meio de transportes diversos. A utilização da bicicleta como meio de transporte eficaz é um dos que mais se destacam nessa função, e vem ganhando visibilidade nos últimos tempos através do cicloturismo como sugere Aranha e Guerra (2014).

Apesar de algumas dificuldades descritas pela população na pesquisa, é observável que existe um grande potencial turístico no município de Queimadas que pode vir a ser no futuro, uma importante atividade econômica também. Para tal, se faz necessárias ações por parte do poder público local mais eficientes e bem planejadas não só para o cicloturismo, mas para a atividade turística como um todo e toda a população tem que estar em conjunto para

que haja boa utilização e conservação desses espaços.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi abordado anteriormente, enchemos o turismo atualmente como um prodígio econômico bastante proveitoso, que traz o social e o ecológico em sua edificação contemporânea, permitindo assim, o reconhecimento da necessidade de preservação do meio ambiente e da cultura local e que é visto como um produto social.

Sendo assim, o turismo permite que alguns lugares se beneficiem de sua estruturação, visando promoções nas categorias economia, cultura e na sociedade por permitir o desenvolvimento, reconhecimento e sustentabilidade.

Como vimos, os resultados desta pesquisa mostraram que Queimadas possui potencial turístico tanto no turismo de eventos, turismo cultural e de ecoturismo, e que nos últimos anos a atividade vem cada dia mais promovendo desenvolvimento turístico no município.

Queimadas possui políticas públicas que favorecem a prática turística, e o poder público viu a possibilidade de movimentar a economia local mesmo durante o período de pandemia e viu no cicloturismo uma possibilidade mais tangível de chegar nesse desenvolvimento.

Foi aprendido que o cicloturismo difere da atividade ciclismo e que o mesmo pode ser entendido como uma possibilidade de atividade turística, sobretudo do turismo responsável, ou seja, que visa o contato com o natural, com baixíssimos níveis de agressão ao meio ambiente e na maioria das vezes com socialização com outros indivíduos, trazendo boas experiências físicas, psicológicas, sensação de conforto e de contentamento.

Porém apesar de todo o potencial turístico existente no município, ficou claro com a pesquisa social que ainda há muito que melhorar para alcançar um patamar maior no contexto regional, pois a infraestrutura ainda é bastante escassa, a segurança é baixa, não existem ciclofaixas no trânsito do município e ainda possui poucas opções de hospedagem. Deixamos claro também que a população deve colaborar com a preservação destes espaços.

Esperamos que com os resultados alcançados com essa pesquisa, possamos colaborar com outros estudos não só da ciência geográfica, como de outras ciências que abordam o turismo, promovendo assim um panorama ainda maior deste fenômeno que desde a Idade Média vem evoluindo e vem sendo utilizado com diversos fatores econômicos, sociais e ambientais em conjunto, trazendo a sustentabilidade nesta prática de consumo de lugares.

4. REFERÊNCIAS

ALVES, Elivélton de Lima. **Turismo de base local: uma análise geográfica da inclusão de Remígio como atrativo ao desenvolvimento da região de Campina Grande.** Trabalho de

Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia). Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2018.

ARANHA, R.C.; GUERRA, A.J.T. (Orgs.) 2014. **Geografia aplicada ao turismo**. São Paulo: Oficina de textos.

BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. **Caderno de Ciências da Terra**, n.13, p. 1-27, 1971.

BOULLÓN, Roberto. **Planejamento do espaço turístico**. Tradução Josely Vianna Baptista. São Paulo: EDUSC, 2002. 278p. (Coleção Turismo).

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CORIOLOANO, L. M. N. T. O real e o imaginário nos espaços turísticos. In: ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R. L. **Paisagem, imaginário e espaço**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2001. p. 205-227.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/queimadas.html>>. Acesso em: 20 Fev. 2022.

OLIVEIRA, Antonio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 3. ed. ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001. 371 p.

SANTOS, Milton. A aceleração contemporânea. In SANTOS, Milton et al. (Orgs.). **O novo mapa do mundo**. São Paulo : Hucitec, 1993.

SEABRA, Giovanni (org.). **Turismo de base local: identidade cultural e desenvolvimento regional**. João Pessoa: Editora universitária/UFPB, 2007.

SILVA, R.C; DANTAS, F.R.A.; MEDEIROS, C.S.C; NOBREGA, W.R.M. (Orgs.). **Apontamentos científicos em um campo multidisciplinar: turismo, ciência moderna e complexidade**. Turismo – Visão e Ação, vol.20, núm.3. Universidade do Vale do Itajaí, Brasil, 2018.

SOUZA, R.O.C.; CARVALHO, K.D. Cicloturismo como promotor de desenvolvimento de áreas rurais: possibilidades na região do Baixo Parnaíba Maranhense. São Bernardo, UFMA, 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Mapa do Turismo 2019-2021**. Disponível

em:<<http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>. Acesso em: 20 Fev. 2022.

VII SINGEP. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE. **Mobilidade urbana e o cicloturismo:** para (re) pensar o planejamento das cidades. Anais do VII SINGEP - São Paulo-SP. Brasil, 2 Brasil, 22 e 23/10/2018.

XAVIER, Maurício da Silva. **Impactos socioeconômicos no município de Queimadas/PB.** Trabalho de Conclusão de Curso. UEPB, Campina Grande-PB, 2011.

TURISMO EM FOCO. Disponível em: <https://turismoemfoco.com.br/v1/2021/11/23/queimadas-lanca-circuito-de-cicloturismo-cidade-das-pedras-o-maior-do-nordeste/> Acessado em 27/03/2022.

PREFEITURA DE QUEIMADAS-PB. Disponível em: [Prefeitura de Queimadas lança o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras | Geral - Prefeitura Municipal de Queimadas](#) Acessado em 27/03/2022.